

PROJETO DE LEI N. 013/2026

CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Aprovado em UN discussão e votação
na Sessão ORDINÁRIA de 27 MAR 2026
Presa Diretora

SÚMULA: DISPÕE SOBRE AS
DENOMINAÇÕES DAS VIAS PÚBLICAS DOS
LOTEAMENTOS CAMÉLIA E JARDIM SOL
NASCENTE, LOCALIZADO NESTE MUNICÍPIO,
E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

AUTORIA: Vereadores Darli Luciano da Silva e
Francisco Ailton dos Santos.

A CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA,
Estado de Mato Grosso, no uso de suas
atribuições legais, aprovou e eu, Valdemar
Gamba, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte
Lei:

Art. 1º Ficam oficializadas pela presente Lei a denominação das vias
públicas abaixo elencadas localizadas nos Loteamentos Camélia e
Jardim Sol Nascente, alterando-as, conforme adiante formalizado:

- I – Rua Sol 1, que passa a denominar-se “**Rua Joaquim Francisco Lucas**”;
- II – Rua Sol 2, que passa a denominar-se “**Rua Osmar Comper**”;
- III – Rua Sol 3, que passa a denominar-se “**Rua Gilberto Gonçalves Pinto**”;
- IV – Rua Nascente 2, que passa a denominar-se “**Rua Gilbert Henri Florent Vaes**”;
- V – Rua Nascente 3, que passa a denominar-se “**Rua Laurentino Franco de Lima**”;
- VI – Rua Nascente 4, que passa a denominar-se “**Rua Maria de Fátima dos Santos Henrique**”; e
- VII – Rua Sol Nascente, que passa a denominar-se “**Rua Neuza Rodrigues de Brito**”;

Art. 2º Permanecem inalteradas as denominações das vias públicas já
estabelecidas pela Lei Municipal nº 2.318/2016, que denominou a Rua
Camélia 1 como “Rua Dirce Cândido Bauli” e a Rua Camélia 2 como “Rua
João Caldeira da Silva”, localizadas no Bairro Camélia, neste Município.



Lido em
13 MAR 2026
Responsável

Art. 3º O Poder Executivo através da pasta competente providenciará:

I – A instalação de placas logradouro, em pontos apropriados, com a respectiva nomenclatura de que tratam esta Lei; e

II – A comunicação oficial da referida denominação aos órgãos dos Correios, concessionárias de energia, água, telefonia, internet e outros necessários.

Parágrafo único. Nomenclaturas extensas poderão ser abreviadas, exceto o primeiro nome e o último sobrenome.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Plenário Vereador Arnaldo Corcino da Rocha
Alta Floresta - MT, 13 de março de 2026.


Darli Luciano da Silva
Vereador


Francisco Ailton dos Santos
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Aprovado em UN discussão e votação
na Sessão ORDINÁRIA
de 27 MAR 2026
Mesa Diretora



Lido em
13 MAR 2026

Responsável

JUSTIFICATIVA

CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Aprovado em UN discussão e votação
na Sessão ORDINÁRIA de 27 MAR 2026

Senhores vereadores,

Encaminhamos à apreciação desse Egrégio Legislativo, o incluso **PROJETO DE LEI Nº 013/2026**, que "**DISPÕE SOBRE AS DENOMINAÇÕES DAS VIAS PÚBLICAS DOS LOTEAMENTOS CAMÉLIA E JARDIM SOL NASCENTE, LOCALIZADO NESTE MUNICÍPIO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**", com o seguinte pronunciamento:

A presente Propositura almeja, inicialmente, obter a necessária autorização legislativa para oficializar a denominação de vias públicas dos loteamentos Camélia e Jardim Sol Nascente.

Nos explícitos termos da legislação vigente, compete a Câmara Municipal deliberar, sob forma de projetos de lei, sujeitos à sanção do Prefeito, sobre as matérias de competência do município, inclusive atribuir denominação a próprios, vias e logradouros públicos.

A presente proposta trata-se de oficializar a denominação de vias públicas deste residencial, conforme especificadas, como forma de render homenagem e reverenciar a memória de ilustres pessoas que, juntamente com seus familiares, acreditaram no projeto de Alta Floresta e participaram ativamente no seu processo de desenvolvimento.

Constituem ANEXOS da presente justificativa, dela fazendo parte integrante, os **dados biográficos das pessoas homenageadas**, com dados suficientes para evidenciar seus méritos, além de **cópia das certidões de óbitos**, consoante os dispositivos da Lei Municipal nº 1.567, de 19 de setembro de 2007, e as alterações adotadas pela Lei Municipal nº 2.433/2018, de que tratam da denominação a próprios, vias, praças e logradouros públicos, vejamos:

(...)

Art. 1º A denominação de próprios, vias, praças e logradouros públicos, de que trata o Inciso XVII, Art. 22, da Lei Orgânica do Município de 05/04/1990, será regida por esta Lei.

de 27 MAR 2026

Nota Diretora

Data: 13 de Março de 2026

Ementa: DISPÕE SOBRE AS
DENOMINAÇÕES DAS VIAS
PÚBLICAS DOS LOTEAMENTOS

Lido em
13 MAR 2026

Responsável

Parágrafo único. Somente após 06 (seis) meses de falecimento poderão ser homenageadas personalidades que tenham contribuído para o desenvolvimento e bem estar do Município, observados os requisitos desta Lei.

(...)

Art. 4º A proposição que vise denominar logradouros, praças ou próprios públicos com nome de pessoa, deverá, obrigatoriamente, ser instruída com justificativa escrita, firmada pelo autor, dela devendo constar:

I - a biografia da pessoa homenageada, com **dados suficientes para evidenciar seus méritos** nos campos da educação, cultura, ciência, letras e artes, política, atividade comercial, profissional ou filantrópica, ou ainda, em outra forma de atividade humana que, em se tratando de denominação de bem de uso especial, deverá guardar íntima relação, através de atos praticados ou profissões exercidas, com a finalidade a que se destina o uso do bem público a ser nominado;

II - data de falecimento da pessoa homenageada, **comprovadas por certidões dos registros públicos** competentes;

§ 2º Os nomes de **pessoas que efetivamente tenham residido em Alta Floresta** têm preferência na denominação dos bens públicos.

(...)

Assim, pedimos aos ilustres colegas vereadores que se manifestem de acordo com o presente Projeto de Lei, conforme proposto, e que o Poder Executivo, por sua vez, na mesma linha assim entenda, sancionando, promulgando e publicando a futura Lei.

Plenário Vereador Arnaldo Corcino da Rocha
Alta Floresta - MT, 13 de março de 2026.

Darli Luciano da Silva
Vereador

Francisco Ailton dos Santos
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Aprovado em UN discussão e votação
na Sessão ORDINÁRIA
de 27 / MAR 2026
Mesa Diretora

Lido em
13 MAR 2026

Responsável

A N E X O S

JOAQUIM FRANCISCO LUCAS



Nasceu no dia 29 de março de 1929, no município de Araçatuba, Estado de São Paulo. Ao longo de sua vida, construiu uma história marcada pela simplicidade, pelo trabalho honesto e por valores profundamente humanos e espirituais.

Chegou ao município de Alta Floresta, Mato Grosso, no dia 04 de outubro de 1987, período em que a cidade ainda vivia seu processo de consolidação e crescimento. Desde então, passou a contribuir com o desenvolvimento local por meio de seu trabalho e dedicação.

Durante muitos anos, Joaquim trabalhou na produção de energia de Alta Floresta junto à Indeco Colonizadora, participando de uma fase importante da história do município, quando a infraestrutura básica ainda estava sendo estruturada. Além dessa atividade, também atuou como construtor autônomo, sendo reconhecido por sua humildade, responsabilidade e compromisso com o trabalho.

Homem de vida simples, Joaquim não acumulou grandes riquezas materiais, mas construiu algo muito mais valioso: o respeito, a amizade e a admiração de todos que tiveram a oportunidade de conhecê-lo. Era conhecido por sua generosidade e espírito solidário, sempre disposto a ajudar quem estivesse em dificuldade. O pouco que possuía estava sempre aberto para compartilhar com o próximo. Quando não podia ajudar financeiramente, oferecia sua força de trabalho e sua disposição em servir.

Tinha um amor profundo e incondicional por sua família, sendo um exemplo de dedicação e cuidado. Sensível às dores e dificuldades das outras pessoas, sofria com o sofrimento do próximo e buscava sempre estender a mão para ajudar.

Sua fé também era um dos pilares de sua vida. Acreditava firmemente que Deus é soberano e nunca perde o controle das circunstâncias da vida, mesmo diante das tribulações, dos momentos de dor ou das situações que muitas vezes não compreendemos. Para ele, confiar em Deus não significava entender todas as coisas, mas aprender a depender e descansar na vontade divina.

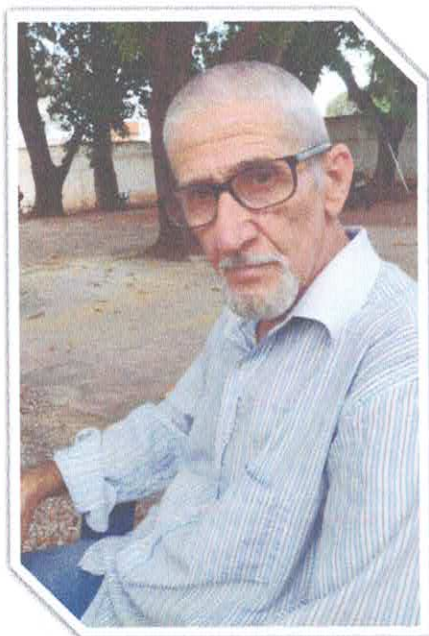
Joaquim Francisco Lucas será lembrado como um homem humilde, trabalhador, generoso e de grande coração, que sempre procurava enxergar nas pessoas o que elas tinham de melhor, deixando como legado um exemplo de bondade, fé e solidariedade.

de 27 MAR 2026

OSMAR COMPER

Lido em
13 MAR 2026

Responsável



Osmar Comper nasceu em 18 de março de 1956, na cidade de Ibirama, no Estado de Santa Catarina. Filho de Thereza Comper e Paulino Comper, cresceu sob os valores do trabalho, da honestidade e da perseverança, princípios que norteariam toda a sua trajetória de vida.

Em 07 de setembro de 1976, ainda muito jovem, chegou ao município de Alta Floresta, Mato Grosso, nos primeiros anos da colonização da região. Como um dos pioneiros, enfrentou as dificuldades de uma cidade em formação, marcada por desafios estruturais e escassez de recursos. Participou ativamente da construção dos primeiros barracões e trabalhou na Madeireira da família De Carli, contribuindo diretamente para o desenvolvimento inicial do município.

Exerceu a função na caldeira que, à época, era a única fonte de geração de energia elétrica da cidade, desempenhando papel essencial para o funcionamento e crescimento da comunidade. Também atuou como garimpeiro, atividade comum entre os desbravadores daquele período, sempre pautado pela coragem, dignidade e espírito trabalhador.

Posteriormente, serviu à população por meio de seu trabalho na Prefeitura Municipal. Mais tarde, destacou-se como comerciante por aproximadamente 18 anos, tornando-se amplamente conhecido pela tradicional lanchonete localizada às margens do Rio Santa Helena, carinhosamente chamada de "Lanchonete do Tio Neca". O local transformou-se em ponto de referência, convivência e acolhimento para moradores e visitantes, refletindo seu carisma e sua alegria no trato com as pessoas.

No âmbito familiar, foi esposo dedicado de Sumair Rodrigues de Carvalho e pai exemplar de Raul Rodrigues Comper, Luana Rodrigues Comper e Danilo Rua. Sempre presente e amoroso, considerava a família seu maior patrimônio. Deixou também registrada, de forma simbólica e afetiva, a memória de sua primeira neta, Malu Takata Rua, que não chegou a conhecer.

Homem de conduta íntegra, Osmar Comper era reconhecido por sua honestidade, firmeza de palavra, responsabilidade e compromisso com a comunidade. Ao final de sua vida, demonstrou ainda mais força e dignidade ao enfrentar, por quase dois anos, uma batalha contra o câncer, mantendo-se resiliente e fiel aos seus valores até seus últimos dias.

Faleceu em 01 de abril de 2024, deixando um legado de trabalho, contribuição histórica e exemplo humano para Alta Floresta. Sua memória permanece viva na história do município e no coração de familiares, amigos e de todos que tiveram o privilégio de conhecê-lo.

GILBERTO GONÇALVES PINTO



Gilberto Gonçalves Pinto nasceu em 01 de março de 1971, no município de Guaíra, no Estado do Paraná, cidade localizada na região oeste paranaense, às margens do Rio Paraná e próxima à fronteira com o Paraguai.

Chegou ao município de Alta Floresta, no Estado de Mato Grosso, no ano de 1988, ainda jovem, com apenas 17 anos de idade, trazendo consigo o sonho de construir sua vida e contribuir para o desenvolvimento da cidade. Desde sua chegada, passou a trabalhar no

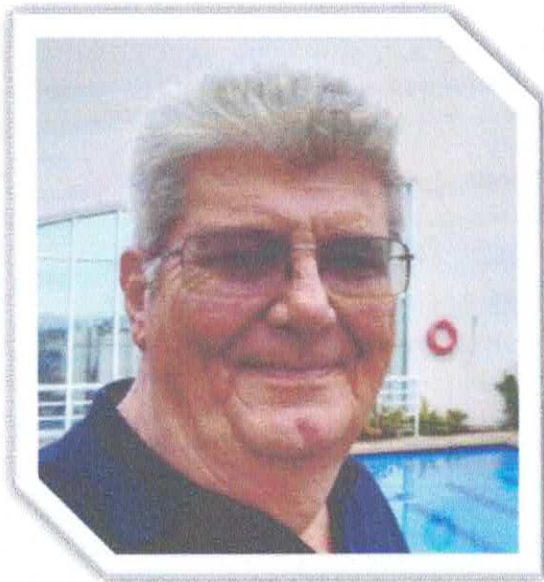
comércio local, iniciando uma trajetória marcada pela dedicação, esforço e espírito empreendedor.

No início da década de 1990, passou a integrar a equipe da tradicional Churrascaria Safari, onde trabalhou sob a direção do então proprietário, Sr. Ivanilson. Ao longo dos anos, destacou-se pelo comprometimento com o trabalho e pelo bom relacionamento com clientes e colegas, consolidando sua presença no ramo comercial e gastronômico da cidade.

Como reconhecimento de sua dedicação e confiança construída ao longo do tempo, no ano de 2010 o Sr. Ivanilson arrendou o estabelecimento ao Sr. Gilberto Gonçalves Pinto, que assumiu a condução da empresa, dando continuidade às atividades e mantendo viva a tradição do empreendimento, contribuindo para a economia e para a vida social de Alta Floresta.

Gilberto Gonçalves Pinto é lembrado como um cidadão trabalhador, que construiu sua história com simplicidade, perseverança e compromisso com a comunidade, deixando sua contribuição para o desenvolvimento local e para as pessoas que tiveram a oportunidade de conviver com ele.

GILBERT HENRI FLORENT VAES



Chegou ao município de Alta Floresta, no Estado de Mato Grosso, em julho de 1977, quando tinha apenas 16 anos de idade. Veio acompanhado de sua família durante o período de colonização e desenvolvimento inicial da cidade. Seu pai, Paul Vaes, engenheiro agrônomo, teve papel pioneiro na economia local ao implantar a primeira agroindústria de Alta Floresta, dedicada à extração do látex do mamoeiro para a industrialização e obtenção da enzima papaína, produto com ampla utilização na indústria alimentícia e farmacêutica.

Ao longo de sua vida, Gilbert construiu uma trajetória marcada pelo compromisso com o desenvolvimento do município e com o serviço público. Atuou no

Aeroporto Municipal de Alta Floresta, exercendo funções de grande responsabilidade, especialmente como Gerente de Operações da INFRAERO, além de ser responsável pelo Gerenciamento de Segurança Operacional (SGSO) e pelo Gerenciamento da Segurança da Aviação Civil contra Atos Ilícitos (AVSEC). Seu trabalho foi fundamental para a organização e segurança das operações aeroportuárias do município, especialmente no período anterior à privatização do aeroporto.

Reconhecido pela dedicação, profissionalismo e espírito público, Gilbert contribuiu de forma significativa para o fortalecimento da infraestrutura aeroportuária local, garantindo padrões de segurança e eficiência nas atividades aéreas que atendem Alta Floresta e toda a região.

Gilbert deixa uma filha e um legado de dedicação ao serviço público e de contribuição para o desenvolvimento do município. Sua memória permanecerá marcada na história de Alta Floresta e na lembrança de todos aqueles que conviveram com seu trabalho e sua amizade.

de 27 MAR/2026
Mesa Diretora

Lido em
13 MAR/2026
Responsável

LAURENTINO FRANCO DE LIMA



Laurentino Franco de Lima, carinhosamente conhecido como “Seu Nenê”, nasceu na cidade de Irapuã, Estado de São Paulo, sendo filho de Manoel Franco de Lima e Ana Filitrin de Lima. Foi o segundo entre oito irmãos, tendo crescido em um ambiente familiar marcado por valores de união, trabalho e respeito.

Homem simples e de origem humilde, construiu sua trajetória pautada no trabalho, na honestidade e nos valores familiares. Ainda jovem, dedicou-se à lavoura, atividade que exerceu com dedicação e perseverança.

No mês de outubro de 1979, mudou-se para o município de Alta Floresta, Estado de Mato Grosso, acompanhado de sua esposa Gracinda Gobi de Lima, enfrentando uma longa e difícil viagem de aproximadamente 8 dias, em condições precárias de estrada. Sua chegada ao município ocorreu antes da data de emancipação, enquadrando-se, portanto, nos termos da Lei Municipal nº 1.579/2007, como pioneiro desbravador, categoria destinada àqueles que chegaram em Alta Floresta até 18 de dezembro de 1979.



Ao chegar à região, iniciou sua vida no campo, residindo inicialmente em propriedade de familiar, onde tentou o cultivo de café. Posteriormente, adquiriu um sítio na região da 5ª Oeste, o qual foi dividido entre famílias, sempre mantendo forte espírito de união e trabalho coletivo.

Ao longo dos anos, exerceu diversas atividades profissionais, atuando em madeireiras, tanto na produção quanto na função de guarda, além de trabalhar como guarda no antigo Mercado J. Alves e no Centro de Distribuição da Autoposto Codopel, sendo sempre reconhecido por sua dedicação, responsabilidade e conduta exemplar.

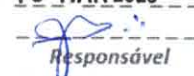
Laurentino era um homem de hábitos marcantes. Tinha como tradição indispensável em suas refeições o consumo do feijão, sendo costume servir-se inicialmente com um prato exclusivo desse alimento, hábito que refletia sua simplicidade e suas raízes.

Figura respeitada por todos, foi símbolo de honra, honestidade e justiça. Conduziu sua família com firmeza e responsabilidade, sempre guiado por um coração bondoso e generoso.

Um episódio marcante de sua vida evidencia seu caráter íntegro: em determinado período, quando sua família prestava serviços de lavagem de roupas para garimpeiros, foi encontrado, entre os pertences, uma quantidade significativa de ouro. Sem hesitar, fez questão de localizar e devolver o material ao legítimo proprietário, reafirmando seus princípios éticos.


Mesa Diretora

Lido em
13 MAR 2026


Responsável

Na aposentadoria, tornou-se uma figura emblemática do bairro Cidade Alta, sendo frequentemente visto em sua inseparável bicicleta Monark verde, com uma caixa de madeira na garupa — objeto pelo qual tinha grande apreço —, sempre assoviando ou cantando, levando alegria por onde passava.

Tinha como lazer ouvir seu rádio toca-fitas, apreciando as modas antigas, pelas quais nutria grande admiração, encantando também aqueles ao seu redor. Adepto das caminhadas, costumava convidar familiares e amigos com sua expressão característica: “Vamos fazer um cooper?”, incentivando momentos de convivência e bem-estar.

Construiu uma sólida base familiar, sendo pai de 3 filhos, avô de 8 netos e bisavô de 9 bisnetos, deixando um legado de união, respeito e amor.

Faleceu no dia 24 de abril de 2012, aos 69 anos de idade, deixando saudades eternas e um exemplo de vida marcado pela dignidade, simplicidade e retidão.

Seu Laurentino permanece na memória de todos como verdadeiro pioneiro desbravador e cidadão exemplar de Alta Floresta.

de 27/MAR 2026

Mesa Diretora

Lido em
13 MAR 2026

Responsável

MARIA DE FÁTIMA DOS SANTOS HENRIQUE

Maria de Fátima dos Santos Henrique nasceu no ano de 1960, no estado de Minas Gerais. Ainda jovem, mudou-se com seus pais para o estado de Mato Grosso, fixando residência na cidade de Alta Floresta, local que se tornaria o cenário de sua história de vida, marcada pelo trabalho, pela dedicação à família e pelo compromisso com a comunidade.

Seus primeiros anos no município foram vividos na zona rural, onde desde cedo demonstrou grande senso de responsabilidade e solidariedade. Ao lado de sua mãe, auxiliava nos afazeres domésticos e também no cuidado com seus dois irmãos, evidenciando já naquela fase a generosidade e o espírito de cuidado que a acompanhariam por toda a vida.

Posteriormente, uniu sua vida à de Joel Henrique, com quem constituiu sua família. Após o casamento, o casal passou a residir na cidade de Alta Floresta, onde Maria de Fátima iniciou sua trajetória profissional, marcada pela honestidade, dedicação e exemplo de trabalho.

Sua primeira experiência profissional foi no antigo Banco Bemate, que à época funcionava no prédio onde hoje está instalada a Câmara Municipal de Vereadores de Alta Floresta, exercendo a função de zeladora. Ao longo dos anos, também prestou relevantes serviços nos Correios e no Cartório Eleitoral, onde atuou por mais de 12 anos, sempre reconhecida por sua responsabilidade, comprometimento e espírito de colaboração.

Além de suas atividades profissionais, Maria de Fátima dedicava-se com amor à família. Em casa, conciliava as tarefas domésticas com a produção de pães artesanais, atividade que realizava com carinho e que contribuía para complementar a renda familiar, demonstrando sua determinação em proporcionar sempre o melhor para seus filhos.

Pessoa de fé, religiosa e devota, Maria de Fátima também era conhecida por sua alegria contagiante e pelo sorriso sempre presente. Na igreja, encontrava na música uma forma de expressar sua gratidão e sua espiritualidade, participando com entusiasmo dos momentos de louvor e convivência comunitária.

Maria de Fátima dos Santos Henrique deixa como legado um exemplo de vida pautado na simplicidade, na fé, no trabalho digno e no amor à família. Sua trajetória permanece como inspiração para todos que tiveram o privilégio de conviver com ela, sendo lembrada com respeito, carinho e profunda admiração.

Que sua memória permaneça viva na história de nossa comunidade, como símbolo de dedicação, bondade e perseverança.



de 27 MAR 2026

[Assinatura]
Mônica Diretora

Lido em
13 MAR 2026

[Assinatura]
Responsável

NEUZA RODRIGUES DE BRITO

Neuza Rodrigues de Brito nasceu em 1º de dezembro de 1951, em Belo Oriente, Minas Gerais. Filha de Geraldo Rodrigues da Silva e Antônio Luiz de Araújo, desde muito jovem demonstrou a força, a coragem e a determinação que marcariam toda a sua trajetória de vida.

Casou-se aos 17 anos com José Rosa de Brito e, aos 18 anos, tornou-se mãe pela primeira vez. Ao longo da vida, foi abençoada com cinco filhos: Ângela Maria de Brito dos Reis, José Edelson Rosa de Brito, Leonardo Rosa de Brito, Lucineia Rosa de Brito Silvana e Neuzira Rosa de Brito, que sempre foram sua maior riqueza e motivo de orgulho. Como avó dedicada, deixou seu amor e ensinamentos aos netos Wesley de Brito dos Reis, João Pedro de Brito dos Reis, Guilherme Alves de Brito, Camila Alves de Brito, Stefanie Duarte de Brito, Gabriel Duarte de Brito e Alef Yago de Brito Silvano, além de seus bisnetos, que também fizeram parte de sua alegria.



Em busca de melhores condições de vida, mudou-se em 1969 para Planalto, no Paraná, onde enfrentou anos de muito trabalho e desafios. Em meados de 1977, chegou a Alta Floresta, Mato Grosso, quando a cidade ainda era pequena e com poucos comércios. Com espírito trabalhador, atuou como meeira na Comunidade Céu Azul, dividindo com o proprietário tudo o que produzia na terra. Com esforço e perseverança, conquistou um lote na Rua LN6, onde construiu, junto ao marido, uma casa simples, mas cheia de amor, e ali criou seus filhos.

Trabalhou como empregada doméstica e, posteriormente, exerceu a função de zeladora nas escolas Manoel Bandeira, Furlani da Riva e Tancredo de Almeida Neves. Sempre dedicada e responsável, mais tarde conquistou, por meio de concurso público, uma vaga como assistente administrativa no Fórum de Alta Floresta, onde também deixou sua marca de comprometimento e honestidade.

Foi catequista e atuou ativamente na igreja e em associações, sempre pronta a ajudar quem precisava. Sua fé era um dos pilares de sua vida, guiando suas atitudes e fortalecendo sua família nos momentos difíceis.

Em 1996, enfrentou a dolorosa perda de seu esposo, José Rosa de Brito. Mesmo diante da dor, manteve-se firme, conduzindo seus filhos pelo caminho do bem, ensinando valores como respeito, integridade, honestidade e amor ao próximo.

Moradora de Alta Floresta de 1977 até 2014, depois mudou-se para Carlinda, onde viveu anos felizes, cercada pelo carinho da família. Sua partida deixou saudade e um silêncio impossível de ser preenchido, mas também um legado eterno de fé, trabalho, dignidade e amor incondicional.

Lido em
13 MAR 2026
Responsável

Dona Neuza, como era carinhosamente conhecida, foi muito mais que uma mulher guerreira — foi exemplo de resistência, generosidade e esperança. Sua história permanece viva no coração de todos que tiveram o privilégio de conviver com ela. Seu maior legado são os valores que plantou em sua família e que continuam florescendo através das gerações.

Neuza Rodrigues de Brito será eternamente lembrada como símbolo de amor, coragem e fé. Sua memória ilumina e inspira todos aqueles que seguem honrando sua história.

CÂMARA MUNICIPAL DE ALTA FLORESTA
Aprovado em 13 discussão e votação
na Sessão ORDINÁRIA
de 27 MAR 2026
Ass: Diretor